Insper

Sistemas Hardware-Software

Tipos abstratos de dados

Fabio Lubacheski Maciel Vidal Igor Montagner

malloc

#include <stdlib.h>
void *malloc(size_t size)

Se bem sucedido: retorna ponteiro para bloco de memória com pelo menos **size** bytes reservados, e com alinhamento de 8 bytes em x86, ou 16 bytes em x86-64. Se **size** for zero, retorna **NULL**.

Se falhou: retorna NULL e preenche errno

free

#include <stdlib.h>
void free(void *p)

Devolve o bloco apontado por **p** para o *pool* de memória disponível

Exemplo

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
void foo(int n) {
  int i, *p;
  /* Allocate a block of n ints */
  p = (int *) malloc(n * sizeof(int));
  if (p == NULL) {
    perror("malloc");
    exit(0);
  }
  /* Initialize allocated block */
  for (i = 0; i < n; i++) {
   p[i] = i;
  /* Return allocated block to the heap */
  free(p);
```

ATV 08 - Malloc

- Adicionou um '\0' no final das strings copia/concatena?
- Alocou +1 byte para este '\0'?
 - Uma string de tamanho 5 ocupa 6 bytes devido ao '\0'
- Passou no valgrind sem erros?

Quais tipos de dados estão disponíveis em C?





A troca entre postes funciona como uma pilha

Outros exemplos de uso de pilha:

- Funções recursivas;
- Mecanismo de desfazer/refazer dos editores de texto;
- Navegação entre páginas Web;
- Conversão infixa para posfixa;

Operações que podem ser feitas com uma pilha:

```
typedef struct {
    int capacity;
    int *data;
    int size;
} stack_int;

stack_int *stack_int_new(int capacity);
void stack_int_delete(stack_int **_s);
int stack_int_empty(stack_int *s);
int stack_int_full(stack_int *s);
void stack_int_push(stack_int *s, int value);
int stack_int_pop(stack_int *s);
```

- Conjunto de dados e operações
 - arquivo .h
- Criação de algoritmos com essas operações
 - Não depende de detalhes internos

- Vantagens:
 - Código mais expressivo
 - Diminui erros por repetição
 - Evita deixar struct em estado inconsistente

- Desvantagens:
 - Esconde todos os detalhes
 - Não permite usos mais avançados ou diferentes do original

Atividade prática

Implementação de Point2D (30 minutos)

- 1. Revisão de malloc
- 2. Compilação de programas com mais de um arquivo .c

Vetor dinâmico

O tipo de dados <u>vetor dinâmico</u> é implementado em diversas linguagens de alto nível.

- Python: list
- Java: ArrayList
- C++: std::vector

Vetor dinâmico

Suas principais operações são

- criação/destruição
- at(i) devolve elemento na posição i
- remove(i) remove o elemento na posição i,
 deslocando todos os outros para a esquerda
- insert(i) insere um elemento na posição i,
 deslocando todos os elementos para a direita

Vetor dinâmico

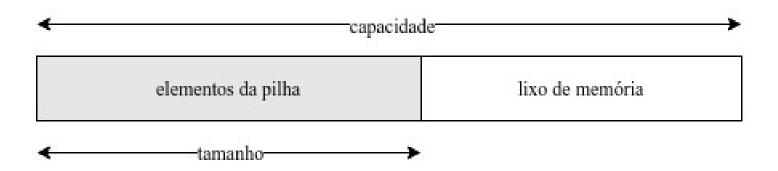
As operações abaixo mudam o tamanho do vetor!

- remove(i) remove o elemento na posição i, deslocando todos os outros para a esquerda
- insert(i) insere um elemento na posição i,
 deslocando todos os elementos para a direita

Não é preciso declarar tamanho para o vetor dinâmico

Vetor dinâmico - capacidade

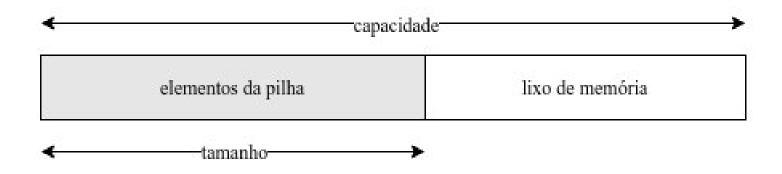
Relembrando Desafios



Supondo que soubéssemos o tamanho máximo que o vetor dinâmico assumiria, podemos aplicar esta técnica

Vetor dinâmico - capacidade

E se tamanho == capacidade?



Bom, nesse caso precisamos de um espaço de memória maior para nosso vetor!

realloc

#include <stdlib.h>
void *realloc(void *ptr, size_t new_size)

Se bem sucedido: aloca um novo bloco de tamanho new_size, copia o conteúdo apontado por ptr para o novo bloco e retorna seu endereço. Antes de retornar chama free(ptr).

Se falhou: retorna NULL e preenche errno

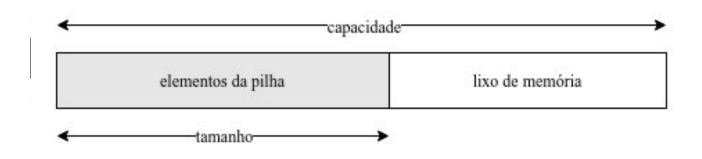
Vetor dinâmico – redimensionamento

- Quando encher: dobrar capacidade
- Quando ficar com menos de um quarto da capacidade: diminuir a capacidade pela metade

Vetor dinâmico - capacidade

E se tamanho == capacidade?

- 1) Criamos um novo espaço de memória e copiamos o conteúdo para lá com realloc
- 2) Atualizamos a nova capacidade
- 3) Atualizamos o ponteiro para os novos dados



Atividade prática

Implementação de Vetor dinâmico (Entrega)

- 1. Revisão de malloc
- 2. Compilação de programas com mais de um arquivo .c
- 3. Entender uso de um TAD a partir de exemplos de uso

Insper

www.insper.edu.br